

# Mais\*

HOMEM FICOU FERIDO APÓS SUA CASA, QUE FICAVA NO ALTO DE UM BARRANCO, CAIR EM SARAMANDAIA

**Chuva** em Salvador já está 17% acima do esperado para o mês de maio, diz o Inmet

**Gil Santos**

REPORTAGEM

gilvan.santos@recdebahia.com.br

Uma frente fria que chegou no Recôncavo baiano provocou, ontem, chuvas intensas em Salvador, deixando ruas alagadas e muitos estragos pela cidade. A ocorrência mais grave foi o desabamento de uma casa, no bairro de Saramandaia, ainda na madrugada. Um homem se feriu após ficar sob os escombros. Uma mulher conseguiu sair minutos antes da casa cair.

De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), até às 15h de ontem o acumulado de chuva na estação CAB, em Salvador, ultrapassou os 100 milímetros. Já o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informou que o total acumulado de chuva na capital, na estação localizada em Ondina, desde 1º de maio até às 9h de ontem, é de 327,9 milímetros. A chuva está 17% acima da média para o mês, de 280 milímetros, segundo o Inmet.

Ainda não é possível dizer que ontem foi o dia mais chuvoso de maio, mas o último mês de abril foi o mais chuvoso dos últimos 14 anos, segundo dados da Defesa Civil de Salvador (Codesal).

## SUSTO

Na Saramandaia, os vizinhos dormiam quando ouviram um barulho e uma pedra rolando e, em seguida, os estalos de paredes arrebatando. A casa ficava no alto de um barranco, com acesso através de uma escada que ontem parecia uma cachoeira.

O trabalhador autônomo José Alejandro Conceição, 22, dormia quando percebeu algo errado. "Acordei com o barulho de alguma coisa caindo. Depois vimos que foi uma pedra rolando. Levantei e logo depois veio o barulho da casa caindo", contou.

No momento do desabamento, havia uma mulher e um homem no imóvel. Eles não tiveram os nomes divulgados. Ela conseguiu sair,

## Desabamento, ruas alagadas e muitos estragos



Escombros da casa que desabou na Saramandaia: vítima foi socorrida pelo Samu

TIAGO CALDAS

## PREVISÃO DO TEMPO:

Hoje a previsão é de um dia com céu nublado a parcialmente nublado com chuvas fracas a moderadas ao longo do dia, acompanhadas de rajadas de vento.

mas ele foi atingido pelos escombros e depois socorrido por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O estado de saúde dele não foi divulgado.

A casa pertencia ao irmão de Jadsom dos Santos, 35, mas ele estava na casa da mãe no momento do acidente. "O rapaz que ficou ferido estava passando a noite. Ele não tinha onde ficar e meu irmão cedeu a casa. Ele estava dormindo no chão. Foi sorte, porque a parede caiu em cima da cama", contou.

A cama ficou dependurada no barranco. Segundo a Codesal, três famílias que moravam em imóveis vizinhos tiveram que deixar as casas por risco de desabamento.

## URUGUAI E AVENIDAS INUNDADAS

Motoristas de carros de passeio desistiram de passar pelo bairro do Uruguai e até ônibus tiveram dificuldade para trafegar no local por conta da chuva. A força da água arrancou as

tampas de alguns bueiros e provocou acidentes. Nos 30 minutos em que a reportagem do CORREIO esteve no local, três carros caíram em buracos e dois precisaram de ajuda para conseguir sair.

Na Avenida Luís Vianna Filho (Paralela), entre o Imbuí e o Iguatemi, a pista se transformou em um espelho d'água. Já na Mário Leal da Ferreira (Bonocô) e em Brotas surgiram pontos de alagamento. Pela cidade, pontos de ônibus ficaram vazios ou pouco movimentados, e quem se arriscou a ir para a rua levou sombrinha, capa de chuva, agasalho e a máscara contra a covid-19.

## Sirene foi acionada no bairro de Sete de Abril

Entre as principais localidades atingidas pela chuva de ontem em Salvador está o bairro de Sete de Abril. Pela segunda vez no ano foi preciso ativar a sirene de alerta na região, indicando que os moradores deveriam deixar suas casas e procurar um dos pontos de acolhimento da prefeitura para se abrigar.

Segundo Sosthenes Macedo, coordenador geral da Defesa Civil de Salvador (Codesal), o protocolo das sirenes é previamente apresentado e testado nas comunidades, inclusive com simulações. "Praticamos as ações de teste com a sirene periodicamente com a finalidade de lembrar aos moradores que eles têm a necessidade de respeitar e saibam que é preciso sair de suas casas no momento do risco".

No total, são 11 alarmes espalhados por dez localidades em Salvador. Vila Picasso, na Capelinha, Voluntários da Pátria, no Lobato, Mamede, no alto da Terezinha, Calabetão e Baixa de Santa Rita são alguns dos espaços com o equipamento. Esse ano, Bom Juá e Baixa do Cacaú, em São Caetano, Castelo Branco, Sete de abril e Bosque Real já tiveram as sirenes acionadas em abril.

Sosthenes Macedo explica que quantidade de chuva na capital é um dos indicadores para que as sirenes sejam acionadas ou reacionadas. Além do volume, também é levado em conta o período em que a chuva cai. É preciso que chova, no mínimo, 150 mm num período de 48h a 72h de diferença. Quando isso acontece, a Codesal envia uma equipe ao local para verificar a situação.

VINICIUS HARFUSH

## OCORRÊNCIAS:

● A Codesal registrou 426 ocorrências ligadas à chuva até às 21h de ontem. Algumas das situações foram: 6 desabamentos de imóvel, 111 deslizamentos de terra, 87 ameaças de desabamento, 78 ameaças de deslizamento, 30 avaliações de imóvel alagado, 31 imóveis alagados, 15 árvores ameaçando cair, 11 desabamentos parciais, 26 infiltrações, 10 orientações técnicas, 5 árvores caídas, 3 ameaças de desabamento de muro e 4 avaliações de área. O telefone de emergências do órgão é o 199.